

Nota do Organizador: redigitado
atualizando-se a grafia das palavras.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO POPULAR

PESQUISA VOCABULAR

BAIRROS: ILHA DO BISPO, VARADOURO E TORRE (JOÃO PESSOA – PB)

GRUPO DE DOMÉSTICAS

FRASES

dormir tranquila

criar galinhas

ir à feira

casinha própria

ter o pão certo

reclamar o preço

matar a fome

quartinhos apertados

o que pega na rede é peixe

Nota: Têm vontade de ler folhetos

Acham que Deus não olha para os pobres

ter sossego na vida

alcançar uma vida melhor

a gente anda pra frente

só quero negócio com quem ta vivo

limpar mato

a luta é demais

eu levo à força pra não morrer de fome

trouxa de roupa

passar a ferro a roupa

trabalho em casa

arrumando direito

trabalho o dia todo

trabalho na hora que tem trabalho pra fazer

dia de mais luta é quarta e sábado
começo de 7, largo de 5
gosto de trabalhar mais queria ganhar dinheiro
queria uma vida mais elevada
devido às lutas não consegui aprender
boto água com lata
carrego lenha na cabeça
ganhasse um dinheiro certo e não sacrificado
casa dos outros é muito chato
começo a comentar as coisas caras da feira e começo a rir
moro num quartinho
meu sentimento maior é porque eu trabalhava na fábrica, o homem chamava a gente e dizia:
quem souber assinar venha, quem não souber, vá melar o dedo, e eu me encabulei.
o trabalho é direto, ninguém para não
eu roo quando o povo vai votar e eu não vou. Só falto chorar
eu aprendo moda, samba, por que não aprendo a ler?
Deus é grande
Nota: Querem ler folheto, revista, capricho.
é o jeito
esse povo é assim
casa dos outros
meio do mundo
levar o povo com os pés
preocupara com um só trabalho
topo todo serviço
viver independente
trabalho aborrecido
dia santo folgado
não gosto de trabalhar dia santo direto
preparar a comida
Deus me livre
se Deus quiser
gosto de agradecer

dinheiro acrescentado
faço minha cozinha
tomar conta de doente
minha filha
louca de vontade
trabalho grosseiro
pessoas ricas
botar sentido à comida
cheia de vida
ter modo
gosto de costurar roupa
no mundo tudo há
ter fé
eu pego na palavra
o rico quanto mais tem mais quer
nunca enche
espia pra aqui
tão boazinha ela que é uma coisa demais
quero saber votar
quero uma casa pra morar
esperança de melhor futuro
quero ser independente
quero saber ler para ler carta
ninguém saber os segredos
a gente viu muita rebolada
melhorar de situação
pois bem
o tempo de cativo já passou
segredo das cartas
a coisa mais horrível
aprender a ler para não ser tão burra
já derramei lágrimas
emprego mais decente

rebolo de barro
ainda por Deus que se faz isso
quer dizer
é sim senhora
gente rica
pego nasa palavras que ele diz
enganar o povo
quem tem fpe em Deus catimbó não entra
trabalho pela noite , das 7 às 9
eu gosto muito do trabalho, acho bom
do mesmo jeito
trabalho calada
procuro me divertir
acho bom o serviço, faz 8 anos que trabalho
sem férias todo ano
de cinema não gosto, nunca vou
de bairro gosto, nasci mem criei e casei aqui
tenho muitos amigos com as pessoas
não tenho amigos por que não gosto
trabalho de manhã, minha amiga é essa
tenho 4 filhos, mas andam pelo mundo
tenho logo três
moro só
sete irmãos
eu não acredito em nada. Só vou de 8 em 8 dias à Igreja
sou crente
quero estudar porque é bom, porque quero
só pode ser bom
tenho vontade de ler uma carta
as vezes quer mandar fazer e fica só olhando
sabendo ler arranja um emprego melhor
quer fazer uma viagem
conhece os números das casas, ruas

quando era menina não queria estudar
nunca fui, no interior não tem
a escola era a enxada
vou ajudar a professora
eu trabalho na prefeitura, mecânico
eu pego de 7, largo de 11, pego de 1 e largo de 6
pego de 7 às 11
negócio é trabalhar, não acho ruim não
em cima de caminhão, ajudante, aterro, barro, lido com automóvel
bom é conversar
vício que tenho é fumar
rádio gosto pouco, mas gosto
só gosto de filme de confusão, né...
eu de amor
as vezes não faço pro falta de tempo
as vezes enrolo `a noite, né...
é bom, né...
nasci aqui trabalho e tudo
gosto de brincadeira
tenho irmão, essa de criação, um no Rio e em Sapé
Deus me livre
eu não tenho nada
todos os irmãos trabalham
venho estudar porque quando era pequeno não pensava nisso, mas agora é estudar mesmo
não podia, não deu tempo
acho é o seguinte: é bom que a pessoa aprenda
essa maneira é melhor
falta não
eu não sei
eu não tenho dúvida, nenhuma, não senhora
não tem quem aguentasse dormir
estuda é gente de noite lá
quando a gente tiver desarmada...

só tem uma sede de dança
nem de assistir eu gosto
dá confusão e não gosto desse negócio
o assunto de Nega é esse, não trabalha não é Nega?
casou ela, criou ela, a luta dela é dentro de casa mesmo
mora tudo perto, né. A gente se conhece
botaram nome de homem, só tinha mesmo a gente aqui perto e aquela muié que saiu
é trabalhadeira, carrega cada sacão enorme
era remediado, fiu pra lá botado por mãe
a gente vai se aborrecendo nas casas das pessoas grandes
o pessoal era bom, mas às vezes a gente vê o povo com muito dinheiro o bolso...
esse negócio não dá pra mim
bati tudo não achei um serviço
ia entrar na prefeitura, mas o ganho é muito pouco
não me “astrevo”
nunca fui na escola
meu chefe andou especulando quem sabia escrever o nome
se reúnem pra bater um “papim”(papinho) depois do jantar
mau cheiro de Portela aborrece os pessoa da Ilha
tenho força de vontade para pelo menos assinar o nome
os pais não podiam botar pra estudar
nós “acredita” no encantado (fantasma)
criança passa fome, pois o leite que vem pra o lactário é pouco
se aprendesse a ler soltava 1 dúzia de foguetão

PALAVRAS:

pote	feira	ponche
pia	colher	fumo
prato	faca	facão
pires	sabão água	porta
garfo	molho	sujo
fogão	café	jardim
fogo	bule	lavar

ferro	quintal	ralo
casa	lixo	massa
provar	doce	bicha
morar	mesa	carvão
tolo	jantar	banha
livre	cera	porco
ramo	enceradeira	cama
rezar	colher	lençol
ganhar	pibi-gás	colchão
viver	mato	roupa
descer	ordenado	perú
deixar	lavagem	frango
gastar	sobremesa	galo
mulher	folhete	gato
corte	frigideira	pão
paio	cacete	prato
festa	frio	caçarola
carne	vinagre	eixo
quentro	travesseiro	pó
couve	abusada	meninos
fubá	panela	gaurada-napo
patrão	benefício	engomado
dono	sapóleo	panela de pressão
doutor	ramo de mato	cozinheira
ovos	cominho	loberdade
forno	acostuma	estopa
bife	calor	cabidela
lombo	quanto	engomadeira
cera	morno	relaxado
balcão	limpo	arrumação
bujão	papael	xícara
caixa	saco	caderneta
filtro	sopa	alface

ocupação	chão	forçado
farinha	lavadeira	comadre
ateu	arrumadeira	sossego
pano	vagarosa	comida
caldo	peneira	adoro
pronto	desabafar	aprender
patrão	quiabo	obrigação
rede	empregada	chuveiro
arroz	açúcar	namorado
feijão	trabalhadora	dispensa
luta	madrinha	doméstica
vida	atrapalhada	poeira
pode	vassoura	catimbó
carrão	religião	salário
filhos	garrafa	almoço
venha	cozinhando	caldeirão
goma	laranja	cozinha
patroa	toalha	sebosa
feira	cadeira	esforço
bacia	cachimbo	maltratar
sabão	janela	engomar
água	espelho	costurar
mãos	horrível	serviço
café	cansaço	medrosa
espanador	criação	limpeza
geladeira	dinheiro	religião
sal	colega	peneira
tamborete	fervura	menino
vendagem	passar	copeira
ceia	toucinho	profissão
galinha	olhado	mercado
remanchar	moinho	pimenta
vassoura	futuro	besteira

carreira

sítio

torneira

descansado

fósforo

empalhar-se

quartinha

chá

salada

merenda

facada

peixeira

descanso

palito

patrão

sossego

fábrica

trabalho

pessoal

fervendo

passeio

avental

esmola

tomate

verdura

cachorro

batata

folgada

pesadelo

nervosa

fome

Nota do Organizador: redigitado
atualizando-se a grafia das palavras.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO POPULAR

PESQUISA VOCABULAR

BAIRROS: ILHA DO BISPO, VARADOURO E TORRE (JOÃO PESSOA – PB)

GRUPO DE DOMÉSTICAS

FRASES

dormir tranquila

criar galinhas

ir à feira

casinha própria

ter o pão certo

reclamar o preço

matar a fome

quartinhos apertados

o que pega na rede é peixe

Nota: Têm vontade de ler folhetos

Acham que Deus não olha para os pobres

ter sossego na vida

alcançar uma vida melhor

a gente anda pra frente

só quero negócio com quem ta vivo

limpar mato

a luta é demais

eu levo à força pra não morrer de fome

trouxa de roupa

passar a ferro a roupa

trabalho em casa

arrumando direito

trabalho o dia todo

trabalho na hora que tem trabalho pra fazer

dia de mais luta é quarta e sábado
começo de 7, largo de 5
gosto de trabalhar mais queria ganhar dinheiro
queria uma vida mais elevada
devido às lutas não consegui aprender
boto água com lata
carrego lenha na cabeça
ganhasse um dinheiro certo e não sacrificado
casa dos outros é muito chato
começo a comentar as coisas caras da feira e começo a rir
moro num quartinho
meu sentimento maior é porque eu trabalhava na fábrica, o homem chamava a gente e dizia:
quem souber assinar venha, quem não souber, vá melar o dedo, e eu me encabulei.
o trabalho é direto, ninguém para não
eu roo quando o povo vai votar e eu não vou. Só falto chorar
eu aprendo moda, samba, por que não aprendo a ler?
Deus é grande
Nota: Querem ler folheto, revista, capricho.
é o jeito
esse povo é assim
casa dos outros
meio do mundo
levar o povo com os pés
preocupara com um só trabalho
topo todo serviço
viver independente
trabalho aborrecido
dia santo folgado
não gosto de trabalhar dia santo direto
preparar a comida
Deus me livre
se Deus quiser
gosto de agradecer

dinheiro acrescentado
faço minha cozinha
tomar conta de doente
minha filha
louca de vontade
trabalho grosseiro
pessoas ricas
botar sentido à comida
cheia de vida
ter modo
gosto de costurar roupa
no mundo tudo há
ter fé
eu pego na palavra
o rico quanto mais tem mais quer
nunca enche
espia pra aqui
tão boazinha ela que é uma coisa demais
quero saber votar
quero uma casa pra morar
esperança de melhor futuro
quero ser independente
quero saber ler para ler carta
ninguém saber os segredos
a gente viu muita rebolada
melhorar de situação
pois bem
o tempo de cativo já passou
segredo das cartas
a coisa mais horrível
aprender a ler para não ser tão burra
já derramei lágrimas
emprego mais decente

rebolo de barro
ainda por Deus que se faz isso
quer dizer
é sim senhora
gente rica
pego nasa palavras que ele diz
enganar o povo
quem tem fpe em Deus catimbó não entra
trabalho pela noite , das 7 às 9
eu gosto muito do trabalho, acho bom
do mesmo jeito
trabalho calada
procuro me divertir
acho bom o serviço, faz 8 anos que trabalho
sem férias todo ano
de cinema não gosto, nunca vou
de bairro gosto, nasci mem criei e casei aqui
tenho muitos amigos com as pessoas
não tenho amigos por que não gosto
trabalho de manhã, minha amiga é essa
tenho 4 filhos, mas andam pelo mundo
tenho logo três
moro só
sete irmãos
eu não acredito em nada. Só vou de 8 em 8 dias à Igreja
sou crente
quero estudar porque é bom, porque quero
só pode ser bom
tenho vontade de ler uma carta
as vezes quer mandar fazer e fica só olhando
sabendo ler arranja um emprego melhor
quer fazer uma viagem
conhece os números das casas, ruas

quando era menina não queria estudar
nunca fui, no interior não tem
a escola era a enxada
vou ajudar a professora
eu trabalho na prefeitura, mecânico
eu pego de 7, largo de 11, pego de 1 e largo de 6
pego de 7 às 11
negócio é trabalhar, não acho ruim não
em cima de caminhão, ajudante, aterro, barro, lido com automóvel
bom é conversar
vício que tenho é fumar
rádio gosto pouco, mas gosto
só gosto de filme de confusão, né...
eu de amor
as vezes não faço pro falta de tempo
as vezes enrolo `a noite, né...
é bom, né...
nasci aqui trabalho e tudo
gosto de brincadeira
tenho irmão, essa de criação, um no Rio e em Sapé
Deus me livre
eu não tenho nada
todos os irmãos trabalham
venho estudar porque quando era pequeno não pensava nisso, mas agora é estudar mesmo
não podia, não deu tempo
acho é o seguinte: é bom que a pessoa aprenda
essa maneira é melhor
falta não
eu não sei
eu não tenho dúvida, nenhuma, não senhora
não tem quem aguentasse dormir
estuda é gente de noite lá
quando a gente tiver desarmada...

só tem uma sede de dança
nem de assistir eu gosto
dá confusão e não gosto desse negócio
o assunto de Nega é esse, não trabalha não é Nega?
casou ela, criou ela, a luta dela é dentro de casa mesmo
mora tudo perto, né. A gente se conhece
botaram nome de homem, só tinha mesmo a gente aqui perto e aquela muié que saiu
é trabalhadeira, carrega cada sacão enorme
era remediado, fiu pra lá botado por mãe
a gente vai se aborrecendo nas casas das pessoas grandes
o pessoal era bom, mas às vezes a gente vê o povo com muito dinheiro o bolso...
esse negócio não dá pra mim
bati tudo não achei um serviço
ia entrar na prefeitura, mas o ganho é muito pouco
não me “astrevo”
nunca fui na escola
meu chefe andou especulando quem sabia escrever o nome
se reúnem pra bater um “papim”(papinho) depois do jantar
mau cheiro de Portela aborrece os pessoa da Ilha
tenho força de vontade para pelo menos assinar o nome
os pais não podiam botar pra estudar
nós “acredita” no encantado (fantasma)
criança passa fome, pois o leite que vem pra o lactário é pouco
se aprendesse a ler soltava 1 dúzia de foguetão

PALAVRAS:

pote	feira	ponche
pia	colher	fumo
prato	faca	facão
pires	sabão água	porta
garfo	molho	sujo
fogão	café	jardim
fogo	bule	lavar

ferro	quintal	ralo
casa	lixo	massa
provar	doce	bicha
morar	mesa	carvão
tolo	jantar	banha
livre	cera	porco
ramo	enceradeira	cama
rezar	colher	lençol
ganhar	pibi-gás	colchão
viver	mato	roupa
descer	ordenado	perú
deixar	lavagem	frango
gastar	sobremesa	galo
mulher	folhete	gato
corte	frigideira	pão
paio	cacete	prato
festa	frio	caçarola
carne	vinagre	eixo
quentro	travesseiro	pó
couve	abusada	meninos
fubá	panela	gaurada-napo
patrão	benefício	engomado
dono	sapóleo	panela de pressão
doutor	ramo de mato	cozinheira
ovos	cominho	loberdade
forno	acostuma	estopa
bife	calor	cabidela
lombo	quanto	engomadeira
cera	morno	relaxado
balcão	limpo	arrumação
bujão	papael	xícara
caixa	saco	caderneta
filtro	sopa	alface

ocupação	chão	forçado
farinha	lavadeira	comadre
ateu	arrumadeira	sossego
pano	vagarosa	comida
caldo	peneira	adoro
pronto	desabafar	aprender
patrão	quiabo	obrigação
rede	empregada	chuveiro
arroz	açúcar	namorado
feijão	trabalhadora	dispensa
luta	madrinha	doméstica
vida	atrapalhada	poeira
pode	vassoura	catimbó
carrão	religião	salário
filhos	garrafa	almoço
venha	cozinhando	caldeirão
goma	laranja	cozinha
patroa	toalha	sebosa
feira	cadeira	esforço
bacia	cachimbo	maltratar
sabão	janela	engomar
água	espelho	costurar
mãos	horrível	serviço
café	cansaço	medrosa
espanador	criação	limpeza
geladeira	dinheiro	religião
sal	colega	peneira
tamborete	fervura	menino
vendagem	passar	copeira
ceia	toucinho	profissão
galinha	olhado	mercado
remanchar	moinho	pimenta
vassoura	futuro	besteira

carreira

sítio

torneira

descansado

fósforo

empalhar-se

quartinha

chá

salada

merenda

facada

peixeira

descanso

palito

patrão

sossego

fábrica

trabalho

pessoal

fervendo

passeio

avental

esmola

tomate

verdura

cachorro

batata

folgada

pesadelo

nervosa

fome